
A EPOPEIA

A chama da tocha tremeluziu lentamente. Os alunos desceram as velhas escadas de pedra enquanto admiravam as velhas e sombrias paredes da caverna.

– Tenham atenção ao degrau!

A voz da professora fez-se ouvir, ecoante, no estreito túnel.

Ninguém esperava o que os aguardava. Uma gigantesca e graciosa cúpula erguia-se numa enorme sala circular. Estava forrada até ao topo com estantes. Passagens e escadas fundiam-se com os livros, num labirinto de palavras. Duarte sentiu-se abismado tal como os seus colegas, ao admirar a Biblioteca. Bustos e estátuas partilhavam a decoração com pinturas e tapeçarias. Sob a cuidada orientação da professora, a turma subiu escadas, seguiu em frente, virou à esquerda, subiu escadas e virou à direita. Tinham deixado para trás a sala da cúpula. À sua frente, uma porta grandiosa estava entreaberta. No topo, estava escrito *Esta é a ditosa pátria, minha amada*. A porta era de madeira, ricamente trabalhada. No centro, um alto-relevo de bronze retratava um homem de perfil, com uma pala num olho, grande barba e porte orgulhoso. Uma legenda proclamava *LVIS DE CAMOES*. A professora abriu a porta e a turma entrou. A sala era do tamanho de uma sala de aula. Estava revestida de estantes em três das quatro paredes. Na única exceção, retratava-se Vasco da Gama a chegar à Índia e um busto de Camões. No centro da sala estava uma pequena mesa, rodeada de cadeiras, e um livro. O título, impresso em letras douradas a esbater-se levemente sobre o couro velho, dizia *OS LVSIADAS*.

A turma sentara-se, entretanto. Duarte, curioso, levantou-se e inspecionou as estantes. Todos os livros eram de Camões. Abrindo um ao acaso, Duarte descobriu um soneto. Desprovido de interesse pelo texto lírico, fechou o livro e, dando por concluída a sua inspeção, voltou a sentar-se.

A professora distribuiu livros pelos alunos, todos exemplares da mesma obra, *Os Lusíadas*. Abriram os livros.

– Vamos ler de pé! – alguém disse.

Os cadeirões rangeram, quando todos se levantaram e declamaram, em conjunto, a epopeia.

– *As armas e os barões assinalados...*